

Sexta-feira, 7 Maio 2010

breves

► **«Senhor presidente** da Câmara, passaram-se dois meses e tal e encerrou-se a época das lamentações. Agora há uma palavra de ordem: trabalhar e reconstruir», disse o presidente do Governo.

► **Perante** o capital de solidariedade existente no continente, «do lado da Madeira não se pode cometer erros: arranjar conflitos que nada têm a ver com os objectivos principais a que nos propomos; deixar de andar à velocidade com que temos andado até agora; malbaratar o dinheiro que não é bastante; e perder tempo com burocracias que não interessam para nada», acrescentou.

► **«Detectaram-se** falhas que não se podem repetir no futuro, nomeadamente em matéria ligada a telecomunicações e transmissões», acrescentou ainda.

► **«As instituições** financeiras dos países mais poderosos, hoje têm liberdade e capacidade para brincar com os documentos que titulam o recurso à dívida pública por parte dos Estados mais débeis, podendo em causa a própria estabilidade financeira dos países que tiveram de recorrer ao mercado financeiro internacional».

► **O presidente** do Governo Regional negou ontem que tivesse havido algum adiamento da discussão da Lei de Meios na Assembleia da República. «Não há nenhum adiamento. Está tudo a decorrer conforme foi combinado», disse Alberto João Jardim, desmentindo assim as notícias, primeiro do Diário de Notícias do Funchal, e depois da RDP-Madeira, que falavam que este documento seria adiado. Segundo explicou ontem o presidente do Governo, à margem da comemoração do aniversário do concelho da Ribeira Brava, a Lei de Meios ficou concluída terça-feira à noite, numa reunião em Lisboa onde esteve presente Ventura Garcês, secretário regional do Plano e Finanças, e, portanto, «não sei com base em que prazos me vêm falar em adiantamentos». «Eu bem sei que há instituições na Madeira que põem à frente a necessidade de envenenar as relações políticas, por causa de questões meramente pessoais da parte de pessoas que têm responsabilidade em instituições de comunicação social», referiu Jardim, mas, acrescentou o governante, «façam o favor de pôr esta frase: "Comigo vêm todos de carrinho"». A discussão acontece dia 12 de Maio.

Jardim garante que os programas das câmaras e do governo serão cumpridos

Reconstrução é desafio e questão de honra

O presidente do Governo Regional mostrou-se ontem tão motivado para a reconstrução da ilha como teve para a inauguração do Aeroporto da Madeira. Na cerimónia do Dia do Concelho da Ribeira Brava, Jardim disse que a reconstrução é uma «questão de honra» e garantiu que o que está previsto nos programas das câmaras e do Governo é mesmo para fazer, ainda que num período mais alargado.

Texto: Alberto Pita • Foto: Duarte Gomes

● O presidente do Governo Regional disse ontem estar tão motivado com o processo de reconstrução da Madeira como esteve com a construção do aeroporto.

Para Alberto João Jardim, reerguer o que a intempérie destruiu é um «desafio» e uma «questão de honra».

Apesar de já se saber que a reconstrução irá para além de 2011, ano em que termina este mandato, o chefe do Governo Regional não avança sobre «o que se vai passar» na sua vida política. Confessa apenas ter, neste momento, uma «noção de desafio como não sentia há muitos anos, talvez desde que inaugurei o Aeroporto da Madeira», disse Jardim, na cerimónia comemorativa do Concelho da Ribeira Brava, um dos territórios mais casti-



● Alberto João Jardim diz que os 1.080 milhões de euros não serão suficientes para os trabalhos de reconstrução.

gados pela intempérie de 20 de Fevereiro.

O valor dos prejuízos em toda a ilha já foi definido pela Comissão Paritária Mista em 1.080 milhões de euros, mas ontem o presidente do Governo Regional dizia, no salão nobre da Câmara Municipal, que essa verba não chegava para a reconstrução. «Eu vou ver com o que dão», disse, exigindo, no entanto, rigor na aplicação desses milhões.

«Obviamente que numa situação destas há uma coisa com que não

pactuar, nem pode nenhum de nós pactuar, e que é com oportunismos de pessoas que se queiram aproveitar da desgraça dos outros e que querem satisfazer interesses pessoais. Não se pode pactuar com dinheiros que sejam desviados destes objectivos rigorosos que se estabeleceu com estratégia de reconstrução da Madeira», declarou.

O chefe do Executivo madeirense espera, por outro lado, que esta geração de madeirenses demonstre que «tem o sangue dos seus antepassados» e disse que, apesar de a

tempestade ter dificultado mais a execução dos programas do Governo Regional e das Câmaras Municipais, «será tudo para fazer», ainda que num prazo de execução mais alargado.

«O que eu não puder fazer este ano nem para o ano, vai-se fazer na mesma, vai ser programado de outra maneira mas é para se fazer», garantiu Jardim, admitindo que «o grau de dificuldade vai ser muito maior», mas não vai desistir.

«É um desafio, uma questão de honra», assumiu. ■

Presidente da Câmara Municipal alerta no Dia do Concelho

Cinco zonas podem ter novos problemas

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava disse haver cinco zonas da Ribeira Brava onde poderão «surgir novamente problemas», mas não adiantou quais.

No discurso do Dia do Concelho da Ribeira Brava, Ismael Fernandes fez um enquadramento da tragédia que assolou o concelho a 20 de Fevereiro, especialmente o vale da Serra de Água e a Tabua, identificou os principais danos, mas garantiu que o concelho irá «vencer as adversidades».

O autarca falou também das alterações que são necessárias fazer depois da intempérie, nomeadamente a revisão do Plano Director Municipal, a criação de um Plano de Reflorestação da cordilheira central e zonas altas da Ribeira Brava, a canalização das principais ribeiras (Governo Regional já está a executar), estudo de intervenção nas zonas



● Ismael Fernandes apela à compreensão de todos nesta fase.

mais sensíveis do concelho e intervenção na ponte e na praia da Tabua.

Além disso, defendeu o autarca, são necessárias zonas de vazadouro controlado em meio marítimo e a proibição de todos os vazadouros em quotas elevadas no concelho, ao que acrescem a monitorização das principais zonas de

risco e deslizamento de escarpas no concelho, a reconstrução dos arruamentos e a criação de um Plano Agrícola, em particular para a Serra de Água, criando um apoio aos agricultores que perderam literalmente todos os seus terrenos.

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava refere também que é necessário recons-

truir as redes de água e saneamento básico, bem como a Estação de Tratamento de Águas Residuais e as levadas (só na Serra de Água há mais de 60 levadas para reconstruir).

Há ainda o processo de recuperação das casas danificadas e a construção de novas casas devido à destruição total de algumas habitações.

Face à tragédia, disse o presidente de Câmara, «abrimos um novo ciclo que tem como prioridade absoluta para os próximos anos recuperar o nosso concelho», disse o autarca, pedindo a «compreensão de todos os ribeirabrevenses para esta nova e triste realidade».

«Sabemos bem que o nosso esforço nunca conseguirá corresponder no seu todo ao que os ribeirabrevenses legitimamente desejam e merecem», disse o edil. ■

Até ao momento, e fruto do trabalho que está a ser desenvolvido nas ribeiras dos dois concelhos, foi já realizada a descarga de 4.500 camiões de inertes no aterro da marina do Lugar de Baixo, o que representa cerca de 70 mil metros cúbicos de material, provenientes das ribeiras da Ponta do Sol e da Ribeira Brava.

Texto: Celso Gomes

Num balanço à aluvião que atingiu a Região a 20 de Fevereiro e afectou, de forma expressiva, o concelho da Ribeira Brava, os dados oficiais da Secretaria Regional do Equipamento Social contabilizam elevadíssimos prejuízos em diversas infra-estruturas e equipamentos públicos. Todavia, em declarações ao JM, Santos Costa diz que é importante lembrar que o Governo Regional «agiu prontamente, autorizando os diversos departamentos sectoriais a proceder, logo no próprio dia, à reparação e reposição das infra-estruturas mais afectadas, de forma a assegurar o seu normal funcionamento».

Essas primeiras medidas, segundo explicou, permitiram superar as situações mais problemáticas e urgentes em termos da segurança das populações e das infra-estruturas e bens públicos e privados. Nesse período de limpezas e resposta aos estragos, o Governo teve um elevado número de máquinas e camiões a trabalhar, inclusive na regularização dos cursos de água. Desse trabalho, resultou, até ao momento, a descarga de 4.500 camiões no aterro da marina do Lugar de Baixo, o que representa cerca de 70 mil m³ de material, provenientes das ribeiras da Ponta do Sol e da Ribeira Brava, conforme destacou o governante.

Terrenos agrícolas são para repor

Já noutra fase, as obras que se estão a desenvolver agora, segundo Santos Costa, prendem-se, sobre-



● A marina do Lugar de Baixo já recebeu mais de 4.500 descargas de material proveniente das ribeiras da Ribeira Brava e Ponta do Sol.

Proveniente das ribeiras da Ribeira Brava e da Ponta do Sol

Lugar de Baixo já recebeu 4.500 camiões de inertes

tudo, com a reconstrução da Estrada Regional entre a Meia Légua e a Serra de Água, da reposição de pontes de pequena dimensão naqueles sítios e na Tabua, bem como de todo um trabalho de regularização e desassoreamento das principais ribeiras da Ribeira Brava e da Tabua.

O secretário esclarece que desde o início que o esforço do Governo Regional foi, em primeiro lugar, para o realojamento das pessoas. «Neste momento, o realojamento definitivo está em curso e obedece a um critério avaliado, caso a caso, por técnicos da Secretaria Regional do Equipamento Social, das moradias que são ou não recuperáveis. Já

no que se refere às novas construções, estão sob a alçada da IHM».

Depois disso, a prioridade prende-se com a recuperação das infra-estruturas públicas, nomeadamente no que diz respeito ao assegurar das acessibilidades e à reposição das adequadas condições de funcionamento e segurança das ribeiras. Neste sentido, lembrou que está a ser feito um estudo para um novo troço de via expresso que permita a ligação entre a Meia Légua e a Serra de Água e que deverá ser executada ao longo da ribeira, em conjunto com as obras de canalização da mesma. «O prazo previsto para essa canalização da ribeira — cuja regularização,

saliente-se, tem estado já a ser feita, por forma a assegurar que no próximo Inverno, ela esteja em condições de funcionar — vai depender da conclusão dos estudos que estão em curso, mas que será prioritária», complementou.

Quanto aos terrenos junto a margem da ribeira que acabaram por desaparecer ao longo da estrada entre a Meia Légua e a Serra de Água, Santos Costa revelou que é intenção do Governo, após a respectiva canalização da ribeira da Ribeira Brava, desenvolver diligências no sentido de proceder, progressivamente, à reposição desses terrenos.

Ainda no tocante à reconstrução

de estradas e pontes, o secretário alerta que iniciou-se de imediato, estando mesmo, nalguns casos deste concelho, concluídas. Quanto às pontes de maior dimensão, como a da Tabua (ER 222) explicou que estão a ser elaborados os projectos para que se possa, logo que possível, abrir os respectivos concursos e executá-las posteriormente.

Outra das preocupações desta Secretaria prendeu-se, naturalmente, com os vários deslizamentos que ocorreram no vale da Ribeira Brava, estando, neste momento, em estudo, esse processo, pelo que a SRES ainda não possui uma caracterização dessa situação. ■

Festas do concelho da Ribeira Brava podem servir de mote

Convite na "net" para revitalizar comércio

Um grupo de cidadãos quer aproveitar as festas do concelho da Ribeira Brava, não apenas para lazer e socializar, mas também para revitalizar o comércio da marginal ribeirabravense. As festas iniciaram-se este sábado, prolongando-se pelo dia de ontem e até 9 de Maio.

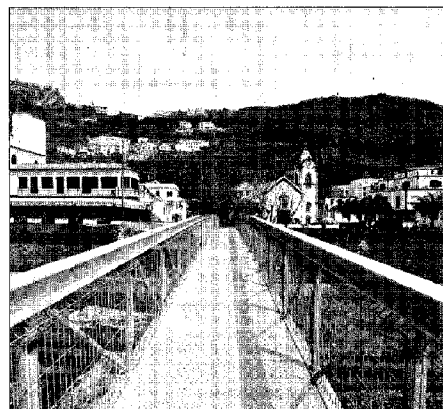
O apelo está a correr pela internet, juntamente com o programa das comemorações que terão o seu ponto alto no dia 6, com a realização da sessão solene, onde o presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, já garantiu que vai marcar presença. Neste dia, pelas 10 horas, decorrerá o hastear das bandeiras na Câmara Municipal da Ribeira Brava, sendo que 15 minutos depois há uma deposição de flores.

Às 14 horas, na frente mar da Ribeira Brava haverá um espectáculo denominado "Talentos da Escola B+S Padre Manuel Álvares", sendo que às 15:30 horas é inaugurada a exposição do concurso de fotografia "Ribeira Brava no seu encanto", nos passos do concelho. A sessão solene está agendada para as 16 horas. Ainda neste mesmo dia, na marginal da Ribeira Brava, haverá animação musical a partir das 19:30 horas, com o Grupo de Cantares da Serra de Água, a Banda Municipal da Ribeira Brava e o Grupo de Adorções da Casa do Povo da Boaventura. No dia seguinte, a 7, também na marginal, a partir das 20 horas, oportunidade para ouvir o Ensemble de violas Ribeirabravense, o Grupo de

Concertinas da Casa do Povo da Ribeira Brava, o Grupo de Castanholas da Tabua e o grupo de música tradicional Xarabanda.

A 8 de Maio, a partir das 20 horas, pode ouvir os ritmos africanos do artista guineense Ciro Costa, Kleo e ainda os madeirenses Kontraband.

Finalmente, a 9 de Maio, destaque para o XXVII Encontro Regional de Bandas Filarmónicas. A concentração das 12 bandas, no Largo do Herédia, está agendada para as 15h00, saindo daqui, em cortejo, as várias Bandas Filarmónicas em direcção à Marginal da Ribeira Brava para uma posterior actuação em palco a partir das 16 horas. O encerramento do espectáculo está previsto para as 19 horas. ■



● Há quem queira aproveitar festas para revitalizar comércio da vila.

breves

► **Porto Santo** A Ecoteca do Porto Santo, através da Porto Santo Verde, EEM e da câmara local, promove entre 28 de Junho a 17 de Setembro o projecto "Amigos da Ecoteca em Férias"-Verão 2010. Este projecto visa ocupar os mais jovens no período de férias escolares, indo, deste modo, ao encontro da necessidade crescente das famílias porto-santenses em ocupar os filhos. Direcção para crianças dos 5 aos 10 anos, este projecto pretende desenvolver diariamente diversas actividades relacionadas com o ambiente, orientadas por monitores qualificados, tendo à sua disposição livros, jogos pedagógicos, experiências e reutilização de materiais. Assim sendo, algumas actividades calendarizadas traduzem-se em pesquisa sobre várias temáticas ambientais, estudo, jogos pedagógicos, jogos tradicionais, jardim/horta pedagógica, pintura, expressão plástica, experiências em laboratório, reutilização de materiais, visualização de filmes, saídas de campo e actividades lúdicas na praia. Os interessados deverão contactar a Ecoteca do Porto Santo através do e-mail ecotecadoporporto-santo@sapo.pt ou pelo telefone 291 982 069.

► **CRIAMAR** | A Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio a Crianças e Jovens (CRIAMAR) realiza a partir de hoje uma semana dedicada às crianças, com a realização de várias actividades, nomeadamente pintura livre, teatro de marionetas, folclore, música e outras iniciativas de carácter educativo. As acções decorrem na Rua da Carreira, no troço compreendido entre a Rua da Mouraria e a Travessa do Freitas, entre as 16 e as 19 horas, sendo que no fim-de-semana as actividades decorrem entre as 15 e as 18 horas. A participação nas actividades é gratuita e aberta a todas as crianças e professores que queiram participar neste evento.

► **Gastronomia** A Pousada dos Vinháticos, no concelho da Ribeira Brava, promove de 21 a 23 de Maio a gastronomia alentejana. O evento gastronómico será realizado em parceria com a restauração da cidade de Évora.

"O Pinheirinho" e o "Livia Nosolini"

Dois jardins-de-infância encerram em Setembro

No Funchal, em Setembro, vão encerrar dois estabelecimentos escolares: os jardins-de-infância "O Pinheirinho" e "Livia Nosolini", ambos devido à pouca procura. O primeiro não pode ser adaptado a nova realidade, o segundo encontra-se a 400 metros do Infantário dos Louros.

Texto: Miguel Ângelo • Foto: Arquivo JM

● O director regional do Planeamento e Recursos Educativos, Gonçalo Nuno Araújo, disse ontem que os dois únicos estabelecimentos previstos para encerrar no Funchal, a partir de Setembro, são o "O Pinheirinho" e o "Livia Nosolini".

Ambos jardins-de-infância e não creches, como faz questão de sublinhar aquele responsável, explicando que a diferença reside nos níveis etários a que respondem. «No primeiro caso, 3 aos 5 anos, no segundo caso, 0 aos 2 anos», destaca.

«As crianças com 3 a 5 anos são enquadradas, quer nos Jardins-de-Infância, quer nas salas de Educação Pré-Escolar. É por esta razão que, gradualmente, se tem vindo a reforçar a oferta (basicamente para os 5 e 4 anos) nas salas de Educação Pré-Escolar (as crianças já ficam integradas na sua futura EB1). Dessa forma, passa a ser possível reforçar a



● Gonçalo Nuno Araújo destaca a diferença entre creches e jardins-de-infância-

oferta creche nos Estabelecimentos de Infância (com a saída das crianças aos 4 anos)», lembra.

Segundo Gonçalo Nuno Araújo, «esse reforço tem sido feito, resultando numa oferta pública crescente, ao longo dos últimos anos». Em todos os estratos etários.

«Nos casos presentes, não há possibilidade de adaptação do Pinheirinho pois é uma estrutura inadap-

tável (pela dimensão e características) e no Nívia Nosolini, a situação choca com a existência do Infantário dos Louros, a 400m, com a capacidade necessária; ao nível da Creche, para todas as necessidades locais. No ano passado, o processo de matrículas deixou livres (vagas) muitos lugares para crianças dessas idades», explica.

O governante salientou que, nos últimos anos, inclusive, «alargou-se a

oferta destes dois estabelecimentos a crianças de dois anos (o ajustamento de espaços é mínimo para esta idade ao contrário dos mais novos), numa tentativa de atrair mais interessados».

«Foi uma tentativa que apenas adiou um pouco a situação presente. A verdade é que se encerra, não para gastar menos, para se gastar melhor», concluiu. ■

mangel@jornaldmadeira.pt

Jovens social democratas madeirenses apresentam propostas à CMF

JSD propõe Funchal Capital da Juventude

A JSD/M considera que o Funchal pode candidatar-se ao título de Capital Europeia da Juventude, uma iniciativa da Organização e Fórum da Juventude Europeia.

Esta proposta foi sugerida, ontem, no decorrer de uma reunião mantida entre aquela juventude partidária e a vereadora com o pelouro da Juventude na Câmara Municipal do Funchal, Rubina Leal.

Vânia Jesus, líder da JSD/M disse, à saída do encontro, que a candidatura tem que ser feita até o dia 22 de Junho e que, se for aceite, o Funchal poderá vir a ser a Capital Europeia da Cultura em 2013.

JSD defende portal da juventude

Outra das propostas apresentadas pela juventude social democrata madeirense prendeu-se com a criação de um portal da juventude, que possa congrega diversos tipos de informação, nomeadamente, rela-



● JSD/M reuniu, ontem, com a vereadora Rubina Leal, na Câmara do Funchal.

cionada com o emprego.

Neste portal, explicou, os mais novos poderão aceder a um gabinete do jovem virtual. Além dos serviços de informação, em várias áreas como a Educação, Cultura, Emprego, Formação Profissional e Desporto, os jovens poderão encontrar informações ao nível da

Orientação Profissional, Saúde Alimentar, Aconselhamento ao Nível do Planeamento Familiar, entre outras; que se encontram dispersas. Foi, também, sugerido que neste portal possa haver uma pasta de recursos a todas as áreas, como seja, o emprego.

A líder da JSD/M salientou que

há muitos jovens que fazem chegar os seus currículos a várias instituições, inclusive, às Câmaras Municipais.

Por isso, «esta seria uma forma de ajudar o próprio jovem que esteja à procura do primeiro emprego ou em situação de desemprego, de poder ter o seu currículo à disposição de quem consultasse o próprio site», adiantou.

Neste portal, poderia também haver um Guia Turístico de Mobilidade para Todos, com informações de acessibilidade para que os mais novos que sejam portadores de deficiência física ou motora possam tomar nota dos espaços turísticos onde se podem deslocar, dentro do concelho.

A exemplo do que acontece com o Prémio Dr. Fernão de Ornelas, a JSD vai contribuir para que surjam outros projectos ao nível do Património e das Novas Tecnologias. ■

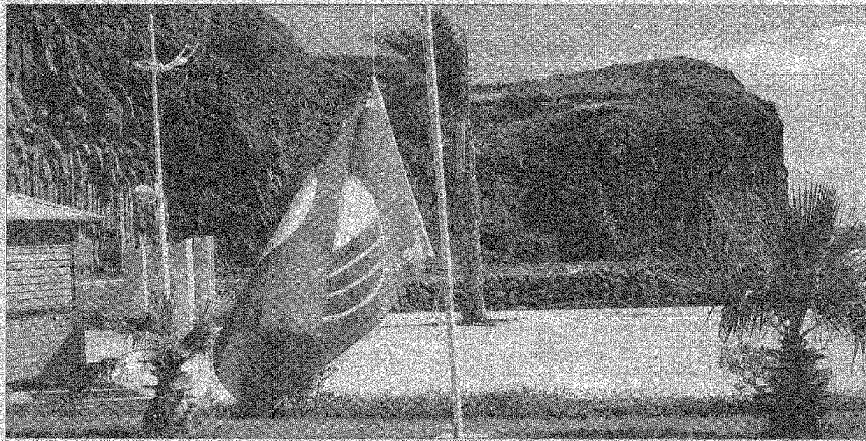
Ella Freitas

Na Madeira ascendem a 15 candidaturas; reunião na Câmara do Funchal foi adiada

Bandeiras Azuis divulgadas esta quinta

A reunião prevista para ontem na Câmara Municipal para definir o futuro das praias do Funchal ficou adiada para os próximos dias. Apenas a Frente Mar reuniu com as empresas construtoras envolvidas na reconstrução dos complexos. Entretanto, esta quinta-feira é divulgada a lista das praias que vão ostentar o galardão de qualidade Bandeira Azul, ao qual a Região se apresentou com 15 candidaturas.

Foto: Celso Gomes • Foto: Arquivo JM



Este ano, há menos três praias candidatas ao galardão de qualidade Bandeira Azul.

Esta quinta-feira, a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) divulga a lista das praias que, este ano, vão ostentar o símbolo de qualidade ambiental atribuído anualmente às praias e marismas que se candidatam e que cumpram um conjunto de critérios, divididas em 4 grupos. Na Madeira, são 15 as praias candidatas ao galardão europeu Bandeira Azul, ou seja, menos três do que em 2009, sendo esta uma das consequências do temporal de 20 de Fevereiro último e as temperaturas no mar que acontecem antes. Ainda assim, as 15 praias correspondem sensivelmente a metade das praias frequentadas pelos madeirenses.

O ano passado concorreram 18 praias, sendo que este ano, até à data limite de candidatura, em princípios de Fevereiro, estavam inscritas 16. Porém, a Câmara Municipal da Ribeira Brava, poste-

riormente, decidiu retirar a sua candidatura devido às consequências do temporal.

«Foi nos concelhos do Funchal e da Ribeira Brava que o temporal mais efeitos teve na orla costeira. Assim, no Funchal, é ponto assente que o Lido não concorreu e vai permanecer encerrado», aludiu, recentemente, o director regional do Ambiente, João Correia, em entrevista à Lusa.

Também o Complexo Balnear da Barreirinha «foi muito afectado, inclusive na sua estação elevatória, mas a Câmara do Funchal manteve a sua candidatura e está apostada em que tudo fique pronto a 21 de Junho», acrescentou.

Para ontem, a tarde, estava prevista uma reunião na Câmara funchalense entre o Executivo e a empresa municipal Frente Mar para debater esta e outras questões relativas às praias e à época balnear, mas a mesma acabou por ficar adiada. Ontem, apenas se concretizou um encontro entre a Frente Mar e as empresas envolvidas na recuperação de algumas praias, como a Barreirinha e a Poças do Gomes, para definir mais um conjunto de pormenores. Na Barreirinha, as obras vão contemplar a reposição da zona de solário, desta feita sem a piscina, já que este é considerado um elemento que fragiliza a estrutura. Outro ponto assente

é a retirada dos azulejos em pedra do local, aparecendo apenas uma laje com tinta anti-derrapante.

Numa outra praia muito concorrida da cidade, a Praia Formosa, João Correia revelou que pelas indicações que dispõe esta estará completamente operacional dentro de pouco tempo, «decorrendo apenas alguns pequenos trabalhos de limpeza que não afectam a qualidade das suas águas».

O director do Ambiente admitiu que «as autorizações vão correr algum risco» ao candidatarem as suas praias ao galardão Bandeira Azul, numa altura em que, aqui e acolá, ainda se notam algumas manchas castanhas de terra nas águas. ■

Desempregados na limpeza da serra, diz MPT

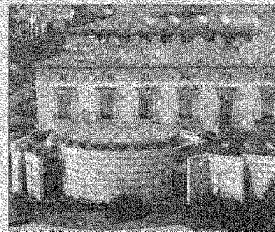
O Movimento Partido da Terra (MPT) esteve ontem no Parque Ecológico do Funchal, onde João Isidoro defendeu ser fundamental a reflorestação que está a ser feita já que vai evitar o deslizamento de terras.

De qualquer forma, João Isidoro disse ser importante uma outra campanha de prevenção, desta feita contra os incêndios nas serras da Madeira. Para o representante do MPT, «é fundamental a colocação de câmaras de vigilância em muitos pontos da Região, nomeadamente na zona da Laurisilva, de modo a alertar atempadamente para os incêndios».

João Isidoro defendeu ainda a necessidade «da limpeza das serras da Madeira». A mesma deve ser feita não só pelas entidades competentes, mas também pelos desempregados e pelas pessoas que recebem o Rendimento de Inserção Social. Estas pessoas, com apoio no transporte, «deviam dar o seu contributo à comunidade, neste caso em defesa das nossas florestas», disse. ■

Carla Ribeiro

CDS propõe alterações na Assembleia



O CDS/PP apresentou ontem, na Assembleia Regional, uma nova proposta de alteração do respectivo regimento. O anúncio foi feito por Lino Abreu, em conferência de imprensa. Na opinião do PR, o actual regimento fica «muito aquém» daquilo que a Assembleia pretende e da democracia que o partido defende.

Lino Abreu disse que a proposta visa permitir que a Assembleia tenha um maior poder de fiscalização junto do Governo.

Entre as medidas apresentadas constam a revalorização das Resoluções como iniciativas legislativas importantes para aconselhar e recomendar o Governo; alargar os tempos de intervenção e debate das iniciativas legislativas em plenário e criar um debate mensal, com a presença obrigatória do presidente do Governo Regional. «O que queremos é o que se passa em termos nacionais e até nos Açores, o que há 20 anos não se passa na Madeira», disse Lino Abreu. ■

Competição nacional decorreu no final da passada semana

Madeira obteve posições de relevo no Projecto Matemática

Decorreram entre os dias 27, 28 e 29 de Abril de 2010 na Universidade de Aveiro, mais uma Final Nacional das competições do Projecto Matemática Ensino (PmatE). A Madeira fez-se representar pelas escolas EB23 do Camiço, Colégio de Santa Teresinha, Colégio Apresentação de Maria, EB23 Estreito de Câmara de Lobos e EBS de Machico, tendo atingido lugares de pódio em diversas valências.

Assim, ao nível do quinto ano, na valência MAt5mat 5º ano 2010, a Região ficou em primeiro e segundo lugares, com as equipas do Colégio de Apresentação de Maria («Os Barroeiros») e da Escola Básica e Secundária de Machico («Machico»). A primeira



A escola do Camiço obteve dois segundos lugares.

foi representada pelos alunos Pedro Henrique do Pão Rocha e Guilherme Lucas Vieira, atingiram

o nível 20 (último nível), demoraram 02:44 minutos (tempo máximo de prova: 30 minutos); e

a segunda por Maria Eduarda Menezes Cafanho e Lara Sofia Câmara Sá, tendo também atingido o nível 20 em 02:47 minutos. No sétimo ano, ao nível do EQUAmat, a Madeira atingiu um segundo lugar, com a equipa «Math Crew», da escola básica dos segundo e terceiro ciclos do Camiço. Helena Santos Nouse e Ana Isabel Ferreira atingiram o nível 20 e demoraram 04:41 minutos.

No oitavo ano, foi novamente uma equipa da escola básica dos segundo e terceiro ciclos do Camiço a obter um lugar de destaque no EQUAmat. A equipa «Venezuela», composta por Daniel Garrido Postado e Alexander Gonçalves da Silva, atingiram o nível 20, numa prova realizada em 03:32 minutos. ■

AWJ

Parlamento

«Fiquei mais bem informado sobre a política que se passa na Região, o que penso ser importante para nós, jovens cidadãos, que no futuro seremos as pessoas que vão trabalhar e contribuir para o nosso país».

Manuel Francisco Omelas, 12 anos, Escola Básica e Secundária de Machico

«Achei interessante partilhar ideias com os deputados. Os deputados falam numa linguagem que até percebemos, eles não usaram um vocabulário muito complexo. Acho que é importante ser deputado. É uma profissão diferente. Eu até gostava de ser deputado».

Nélio Freitas, 14 anos, Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral (Santana)

«A Assembleia Legislativa da Madeira dirige a nossa Região. Faz as leis. Por aí... Não conhecia os deputados. Os nomes? Tenho conhecimento assim por alto. Eu percebi o que eles queriam dizer».

Maira Caires, Escola Básica dos 2.º e 3.º do Caniço.

«Vim o ano passado, gostei muito, mas não sei qual é o papel da Assembleia. Acho que é para aprovar leis, que talvez os deputados coloquem. Conheço os deputados apenas pela televisão. Não sei os nomes deles, nem do presidente da Assembleia».

Catrina Dias, Escola dos 2.º e 3.º ciclos do Caniço

O presidente da Assembleia Legislativa da Madeira defendeu ontem uma reconfiguração do modelo do Parlamento Jovem, que ontem assinalou a sua décima edição. Miguel Mendonça quer que a iniciativa continue a existir mas defende mudanças, «até para incentivar e tornar mais atractivo o figurino do debate e das reuniões».

Texto: Alberto Pita • Foto: Albino Encarnação

O presidente da Assembleia Legislativa da Madeira defende uma reconfiguração do modelo de parlamento jovem.

Apesar de nos últimos 10 anos o figurino desta reunião que junta deputados de cada um dos partidos e alunos de escolas de toda a Região ter sofrido alterações, Miguel Mendonça entende que é necessário voltar a realizar alguns ajustes, sem contudo perder o capital adquirido ao longo de uma década de existência da iniciativa.

A participação no parlamento jovem é um exercício de cidadania que o presidente da Assembleia Legislativa da Madeira quer que se mantenha, mas quer alterações. Usando o exemplo de uma situação que verificou, Miguel Mendonça diz que algumas das perguntas elaboradas pelos estudantes foram dirigidas directamente ao Governo Regional. Ora, as questões não terão resposta porque o Executivo não está representado no parlamento jovem, estão apenas deputados. E nenhum poderá falar em nome do governo, por não estar habilitado por tal.

«Isto não penaliza a reunião de maneira nenhuma», ressaltou o presidente da Assembleia, mantendo a vontade em haver mudanças «possivelmente no próximo ano» nesta reunião com os jovens, «até para incentivar e tornar mais atractivo o figurino do debate e das reuniões», defendeu o presidente, que «cedeu» o seu lugar na tarde de ontem a Ana Sofia Omelas, estudante da Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos de Santo António.

A «presidente por um dia» revelou-se

Alunos voltaram a fazer-se passar por deputados na Assembleia da Madeira

Parlamento Jovem deve ser reconfigurado



● Miguel Mendonça manifestou ontem o desejo que a iniciativa que traz alunos à Assembleia Legislativa da Madeira continue a acontecer.

muito exigente com os tempos, lembrando aos deputados, com firmeza na voz, que o tempo que tinham disponível se tinha esgotado. O rigor foi tal, apesar da confusão que fez com os nomes dos deputados e partidos, que levou alguns parlamentares no intervalo dos trabalhos a sugerirem-lhe com um sorriso nos lábios que deixasse terminar as intervenções.

Dentro do hemiciclo, o tema principal foram

Os «Incentivos à Competitividade, ao Crescimento e ao Emprego».

Neste âmbito foram apresentadas cinco medidas, com vista a aumentar os incentivos fiscais para as empresas, fazer crescer a competitividade, aumentar a formação dos trabalhadores, reformar o sistema de ensino, massificar os espaços de Internet, reforçar a formação técnico-profissional e apostar na revitalização arquitectónica para impulsionar o turismo.

Os deputados ouviram e responderam às perguntas, fazendo uma contextualização dos temas e lembrando que a Madeira ainda tem um percurso autónomo a percorrer, pelo que continua limitada na sua acção em várias matérias, como por exemplo no campo dos incentivos fiscais. De qualquer dos modos, os deputados registaram as propostas dos alunos e garantiram que não vão cair em «saco roto».

albertopita@jornaldamadeira.pt

Decreto legislativo aceite pela maioria com abstenção do PCP, BE e PS

Regime contra incêndios aprovado

A sessão plenária de ontem aprovou, por larga maioria (com a abstenção do PCP, BE e PS e os votos a favor do PSD, PP e MPT), a proposta de decreto legislativo nº 220/2008, de 12 de Novembro, que «estabelece o regime jurídico da segurança contra incêndios em edifícios». Esta proposta, apresentada pela deputada social-democrata Rafaela Fernandes, tem subjacente um conjunto de princípios gerais que importam salientar e que são «a preservação da vida humanam, do ambiente e do património cultural». Na sua opinião, este decreto vem

«reduzir a probabilidade de ocorrências de incêndios, limitar o desenvolvimento de eventuais incêndios circunscrevendo e minimizando os seus efeitos, facilitar a evacuação rápida das pessoas em risco e permitir a intervenção rápida e segura dos meios de socorro».

Com esta adaptação, o deputado socialista Bernardo Martins disse que espera ver a Região ter um papel mais activo de modo a melhorar tudo aquilo que está ainda por fazer» na área na Protecção Civil. ■

L.M.S.



Bombeiros da Ribeira Brava elogiados

No dia em que foi aprovada a proposta de decreto legislativo nº 220/2008, de 12 de Novembro, que «estabelece o regime jurídico da segurança contra incêndios em edifícios», a deputada da bancada do PSD, Nivalda Gonçalves, elogiou o trabalho realizado pelos Bombeiros Municipais da Ribeira Brava no dia 20 de Fevereiro, salientando o facto de estes «terem tido um papel excelente de coordenação com todas as forças de socorro, nomeadamente com a Marinha, Guarda Florestal e ainda na prestação de ajuda às vítimas que ficaram isoladas». Apesar da Câmara Municipal da Ribeira Brava ter já na altura o seu Plano de Emergência aprovado», a deputada recordou que a Madeira não estava preparada para as ocorrências do dia 20 porque nada semelhante tinha acontecido até então por forma a testar o referido Plano de Emergência».

L.M.S.

Segunda-feira, 10 Maio 2010

jm. ocorrências



Alerta foi dado por um condutor que passava na via rápida

Incêndio destrói moradia

Um incêndio destruiu, na madrugada de ontem, uma residência no Campanário. O alerta foi dado por um condutor que circulava na via rápida próximo das 06h50. As chamas destruíram totalmente o recheio da casa, onde vivia um homem que, na altura em que deflagrou o fogo, não estaria em casa.

Texto e Fotos: Marsílio Aguiar

Um incêndio destruiu, na madrugada de ontem, uma residência na freguesia do Campanário, concelho da Ribeira Brava. Os bombeiros estiveram no local. Mas, quando lá chegaram, já havia muito pouco a salvar das chamas.

Segundo nos foi referido, o fogo, que terá deflagrado durante a madrugada, terá sido avistado por um condutor que circulava na via rápida que acabou por alertar os Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava, por volta das 06h50.

Após a chamada telefónica, os bombeiros fizeram deslocar para o local dois veículos pesados de combate a incêndios, bem como uma equipa de sete elementos, que prontamente extinguiu o fogo. No local, para além dos soldados da paz, estiveram também alguns agentes da Polícia de Segurança Pública, que tomaram conta da ocorrência.

Conforme a informação que



● O incêndio destruiu totalmente o recheio da casa, na freguesia do Campanário.

conseguimos recolher, na residência devastada pelas chamas vivia um homem, de idade compreendida entre os 50 e 60 anos, que na altura em que deflagrou o incêndio não

estaria em casa.

No local, nos contactos que realizamos com algumas pessoas das redondezas, foi-nos dito que só se tinham apercebido do incêndio com

as sirenes dos bombeiros ao chegar. Ninguém terá dado pelo fogo antes disso.

Um dos vizinhos contactados pelo JM disse que o «senhor

Brazão», nome que é conhecido o morador da residência onde ocorreu o fogo, não estaria em casa na altura dos acontecimentos. Apesar de não haver feridos neste incidente desabafam que ficou o susto de acordar com as sirenes dos bombeiros e o cheiro a queimado.

Para uma das vizinhas com quem falamos, este foi o segundo susto ocorrido na semana. O primeiro, tal como nos revelou, foi quando entrava em casa há dois ou três dias. Na altura, terá sido surpreendida por dois indivíduos que lhe levaram o dinheiro e algumas chaves. O caso, conforme nos referiu, já terá sido participado à PSP.

Ainda de acordo com a idosa, cuja identidade pediu para não revelarmos, esta já não é a primeira vez que ocorre um assalto naquela zona. Mais que o dinheiro — «porque esse vai e vem» — confessa que ficou mais «arreliada» com o facto de lhe terem levado as chaves, o que a levou a ter de mudar de fechaduras. ■

marsilio@jornaldamadeira.pt

Robbialac

Não há uma sem duas

2ª Loja Robbialac no Funchal
 Inauguração > 30 Abril de 2010

Avenida Madalena, Nº. 127 - 127A
 Edifício Villas Madalenas
 9020-330 Funchal
 Telefone: 291 751 399

1ª Loja Robbialac no Funchal
 Edifício Parkmade, Fração D. Sítio da Ribeira Grande,
 Estrada Comandante Camacho de Freitas, 9020-114 Funchal
 Telefone: 291 752 508

40% desconto até final de Junho

* com distribuição directa nas seguintes freguesias: Funchal, Santa Cruz, Campo, Caniçada, Machico, Ponta da Cruz, Santarém, São Vicente, Calheta, Madeira, Ponta Santa. Nas restantes freguesias (Ponte de Madeira, Câmara de Lobos, Estreito Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Ponta da Sol e Ponta da Pregul) a distribuição é efectuada pelo Distribuidor Robbialac, Figueiras & Ornelas, Lda, Rua Padre Pita Ferreira nº 46 - 9300-117 Câmara de Lobos.



Senhora de Fátima no Caniçal e Machico

A Imagem Peregrina encontra-se hoje e amanhã, na paróquia do Caniçal. Nesta terça-feira, 4 de Maio, o programa celebrativo prevê vários momentos de oração entre as 8h.30 e as 20 horas, altura em que será celebrada a Eucaristia, após a missa, haverá uma procissão de velas; e às 23 horas, consagração da paróquia ao Imaculado Coração de Maria.

Amanhã, quarta-feira, às 17 horas, será a celebração de despedida, seguindo-se a cerimónia de entrega da Imagem Peregrina à comunidade paroquial de Machico. O percurso será feito pela antiga estrada do Caniçal, com uma paragem à entrada do túnel, frente ao nicho de Nossa Senhora de Fátima.

A recepção em Machico será no Largo do Fórum, seguida de procissão até à Igreja paroquial.

Apresentação no próximo domingo

Campanário publica livro sobre Imagem Peregrina

A visita da Imagem Peregrina à Paróquia do Campanário, a 10 e 11 de Janeiro, está agora registada em livro, com textos e fotos alusivas ao acontecimento, sob a coordenação do dr. João Luis Gonçalves. A publicação, que será apresentada no próximo domingo, pretende ser um contributo "deste momento histórico e memorável para as gerações futuras".

Texto: Vera Faria • Foto: DR

"Este não é apenas um livro de história do passado. É também, principalmente, um momento de oração e um testemunho de que a Visita de Nossa Senhora foi e continua a ser uma visita sempre presente", diz na Introdução o coordenador da edição, dr. João Luis Gonçalves, que também assina grande parte dos textos sobre a visita da Imagem Peregrina de Fátima à paróquia do Campanário, nos dias 10 e 11 de

Paróquia do Campanário

Visita da Imagem Peregrina Nossa Senhora de Fátima



● Capa do livro sobre Nossa Senhora de Fátima no Campanário

Janeiro do corrente ano.

"A ideia foi do nosso pároco, Pe. Adelino Macedo, e o nosso trabalho consistiu em recolher e ordenar os vários testemunhos escritos, textos de orações, e outros, que foram pronunciados nessa ocasião, desde a recepção até às cerimónias religiosas orientadas pelas crianças da catequese e das escolas", referiu o autor ao IM.

O trabalho final resultou num livro de mais de cem páginas, de 500 exemplares para já, ilustradas com fotos significativas, que será apresentado no dia 9 de Maio, por volta das 10h.30, na igreja paroquial do Campanário.

"A missa de acolhimento à Imagem, que contou com a presença do Sr. Bispo D. António Carrilho e de outros sacerdotes; a missa dos doentes e a despedida com uma procissão das velas estão entre os muitos momentos memoráveis desta visita", disse por outro lado João Luis Gonçalves. ■



CELEBRAÇÃO DIOCESANA 9 e 10 de MAIO DE DESPEDIDA DA IMAGEM PEREGRINA

Igreja de Machico

9 De Maio - Domingo

- 18H00 → Concentração na Praça do Fórum para a Missa.
- Acolhimento na Igreja Matriz aos acolitos, Sacerdotes e ao Senhor Bispo. (parlamentação)
- 18H40 → Saída da procissão litúrgica levando Nossa Senhora no Andor (escuteiros) para a praça do fórum.
- 19H00 → Celebração da Missa presidida pelo Senhor Bispo. (Granda coro composto por vários coros paroquiais (Machico, Santa Cruz, Coriço e Camacha)
- Avé - Maria (schubert). (Momento musical com a Vânia Fernandes)
- Consagração da Diocese ao Imaculado coração da Maria.
- Pequeno espectáculo pirotécnico na Baía de Machico.
- Várias Bandas Municipais
- Procissão das velas de regresso à Igreja. (Percurso: Praça do fórum - Frente mar - Caminho do Leina - Rua Senhor dos Milagres - Rotunda do Parágrafo - descer junto a estação dos autocarros - Rua do Riberinho - Rua da Arvore - Rua General António de Aguiar - Igreja)

NOTA: A Igreja fica aberta durante toda a noite.

10 De Maio - Segunda-feira

- 11H00 → Celebração da Eucaristia presidida pelo Senhor Bispo.
- 12H00 as 12H24 → Despedida com as orações das escolas
- 12H45 → Saída da imagem para o aeroporto no Papa - móvel com destino ao Santuário de Fátima
- 13H00 → Despedida no Aeroporto no parque VIP

CARTÓRIO NOTARIAL DE SUSANA LOPES TEIXEIRA

Av. Nova Cidade, nº 19 - r/c 9.300-113 - CÂMARA DE LOBOS
Telef. 291 942 116 - Fax 291 941 629 E-mail: notaria.st@mail.telepac.pt

(publicado no "JM" de 27-05-2010)

Certifico, para fins de publicação que por escritura outorgada em hoje, exarada a folhas 60 do livro de notas para escrituras diversas número 56-A, deste Cartório, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, na qual José Julião Vasconcelos, NIF 131 607 464 e mulher Teresa de Jesus Gomes Netinho Vasconcelos, NIF 116 205 296, casados sob o regime da comunhão geral, residentes à Estrada João Gonçalves Zarco, número 583, freguesia e concelho de Câmara de Lobos, declararam que são donos com exclusão de outrem de duas porções de benfeitorias rústicas, feitas ao abrigo do regime de colónia, localizadas no sítio do Pedregal, freguesia e concelho de Câmara de Lobos, a saber:

UM - Uma porção de benfeitorias rústicas, com a área de mil e trezentos e quinze metros quadrados, confrontando pelo Norte com Francisco João Gomes, Sul com Francisco Rodrigues Pestana e outros e Leste e Oeste com Francisco Joaquim Figueira Henriques e outros, inscritas na matriz predial sob o artigo 17/789, Secção "A-13";
DOIS - Uma porção de benfeitorias rústicas, com a área de duzentos e doze metros quadrados, confrontando pelo Norte e Leste com João Gomes Henriques Saruga, Sul com Manuel Gomes Sessenta e Oeste com Francisco Rodrigues Pestana, inscritas na matriz predial sob o artigo 1791, Secção "A-13". Que as referidas porções de benfeitorias lhes ficaram a pertencer ambas por compras verbais feitas no ano de mil novecentos e oitenta, sendo:

- as identificadas em "UM" a João Gomes Henriques Saruga e mulher Maria Gomes, casados no regime de comunhão geral e residentes que foram ao referido sítio do Pedregal, já falecidos; e
- as identificadas em "DOIS" a António Pinto e mulher Maria Constança de Jesus, casados no regime da comunhão geral, residentes ao sítio da Nogueira, freguesia e concelho de Câmara de Lobos, também já falecidos - benfeitorias que não se encontram descritas na Conservatória do Registo Predial de Câmara de Lobos mas são feitas sobre o prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Câmara de Lobos sob o número oitocentos e cinco da freguesia de Câmara de Lobos, onde se encontra registada a aquisição a favor da representada do primeiro outorgante pelas apresentações de dezasseis de mil novecentos e setenta e nove barra zero cinco barra zero dois e vinte e um de mil novecentos e noventa barra zero cinco barra dezoito e respectivo averbamento a esta última inscrição, constante da apresentação nove de mil novecentos e noventa e seis barra zero sete barra trinta.

Que os justificantes estão, assim, na posse das identificadas benfeitorias, em nome próprio desde o referido ano e posse esta pública, pacífica e de boa fé, contínua e ininterruptamente, à vista de todos, exteriorizando o exercício dos poderes próprios de um proprietário, colhendo os respectivos frutos.

Adquiriu, assim, os justificantes, a propriedade das identificadas benfeitorias a título originário - por usucapião.
Câmara de Lobos, aos vinte e quatro de Maio de dois mil e dez.

A Notária,
Susana Lopes Teixeira

CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DA RIBEIRA BRAVA

Lic. Gabriel José Rodrigues Fernandes

(publicado no "JM" de 27-05-2010)

Certifico para fins de publicação que por escritura lavrada a vinte e seis de Maio de 2010, exarada de folhas sessenta e duas e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 153-A, deste Cartório Notarial, Maria Eugénia Mendes, Nif 104.579.617 e marido Eduardo Mendes de Gouveia, Nif 14.579.609, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia da Ponta do Pargo, concelho da Calheta e residentes à Travessa das Virtudes, nº 20, freguesia de São Martinho, concelho do Funchal, declaram-se, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores de um prédio rústico, localizado ao sítio do Pedregal, Avicelira, freguesia da Ponta do Pargo, concelho da Calheta, com a área de dois mil setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar a Norte com Olga Fernandes Gouveia e Caminho Municipal, sul e oeste com Eduardo Mendes Gouveia, leste com Manuel Gonçalves Rosário, inscrito na matriz sob o artigo 27339, com valor patrimonial de € 5.400,00 e com o valor atribuído de cinco mil e quinhentos euros, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Calheta.

Que o mesmo veio à sua posse, por o terem adquirido, nas partilhas amigáveis e não tituladas, a que procederam com os restantes herdeiros, no ano de mil novecentos e oitenta e sete, por óbito de seus pais e sogros, Filipe Eduardo Mendes e mulher Georgina Rodrigues Mendes, casados no regime da comunhão geral, residentes que foram ao sítio do Pedregal da mencionada freguesia da Ponta do Pargo.

E que a partir de então, ou seja, durante mais de vinte anos, têm vindo a possuí-lo, sem interrupção, pública e pacificamente, como coisa própria, de boa fé e sem oposição de quem quer que fosse, amanhando e cultivando a terra, pagando as contribuições ao Estado, retirando em seu exclusivo proveito todos os rendimentos e utilidades, pelo que o adquiriram a título originário, por usucapião, que invocam para justificar o seu direito de propriedade, para fins de registo.

Esta conforme com o original. Cartório Notarial Privado da Ribeira Brava, 26 de Maio de 2010.

O Notário:
Gabriel José Rodrigues Fernandes

CARTÓRIO NOTARIAL DE MACHICO

NOTÁRIA - LÍLIA VALENTINA DA SILVA FREITAS

Fórum Machico, 1º andar, em Machico Tel: 291 967 095
Fax: 291 964 401 Email: notariamachico.valentinafreitas@gmail.com

(publicado no "JM" de 27-05-2010)

Lília Valentina da Silva Freitas, respectiva notária, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada de folhas seis a folhas sete verso do livro de escrituras diversas número quarenta e um -A, deste Cartório, MANUEL FREITAS BRÁS JUNIOR e mulher ISABEL DE GOUVEIA BRÁS, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia do Porto da Cruz, concelho de Machico, onde residem no Sítio da Terra Baptista, N.I.F.: 164 954 430 e 177 405 830, respectivamente, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio misto, localizado no Sítio da Terra Baptista, freguesia do Porto da Cruz, concelho de Machico, com a área total de duzentos e noventa metros quadrados, composto, a parte urbana, por uma casa, destinada a habitação, com uma área de cento e dez metros quadrados, dos quais cinquenta e cinco metros quadrados são de superfície coberta e cinquenta e cinco metros quadrados são de superfície descoberta, e a parte rústica composta por cultura arvensis de regadio, a confrontar do Norte com o Caminho vizinha, do Sul com José Joaquim Vieira, do Nascente com João Henrique Gonçalves e do Poente com Arsenio de Freitas e Fernando Firmino de Freitas Catanho, inscritos nas respectivas matrizes, a parte urbana sob o artigo 861, com o valor patrimonial e atribuído de trezentos e dezasseis euros e noventa e cinco cêntimos, e a parte rústica sob o artigo 97 da secção "K", com o valor patrimonial e atribuído de três euros e noventa e nove cêntimos, perfazendo um total atribuído de trezentos e vinte e um euros e noventa e quatro cêntimos.

Que o identificado imóvel não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico.
Que os primeiros outorgantes entraram na posse e fruição do referido prédio há mais de vinte anos, com conhecimento de todos e sem oposição de ninguém desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente pois praticam todos os actos inerentes à qualidade de proprietários, nomeadamente procedendo à limpeza, arrumação e conservação da casa, semeando, cultivando, colhendo os seus frutos e retirando do prédio todas as utilidades e benefícios.

Que o indicado imóvel veio à posse dos justificantes, já no estado de casados, em dia e mês que não podem precisar do ano de mil novecentos e sessenta e oito, por doação feita verbalmente pelos seus sogros e pais, respectivamente, João de Gouveia e Maria de Freitas, casados sob o regime da comunhão geral de bens e residentes que foram no Sítio da Terra Baptista, Porto da Cruz, Machico, já falecidos, sem que nunca se tivessem reunido as condições necessárias para a realização da competente escritura, pelo que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio para o mesmo poder ser registado na competente Conservatória.

Que, dadas as características de tal posse, em nome próprio, pacífica, contínua e pública, adquiriram o citado imóvel por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade, título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, pelo que para suprir tal título, recorrem à presente justificação para fins de primeira inscrição no registo predial.

Está conforme o original, aqui narrado por extracto.
Cartório Notarial de Machico, em vinte e cinco de Maio de dois mil e dez.

A Notária,
Lília Valentina da Silva Freitas

Tribunal Judicial de Santa Cruz

1º Juízo

ANÚNCIO

(publicado no "JM" de 27 e 28-05-2010)

Processo: 934/09.7TBSCR
Divórcio Sem Consentimento do Outro Cônjuge
Autor: Zita Maria de Freitas Vieira Alves
Réu: José Abel de Freitas Alves

Nos autos acima identificados, corram éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando o(a) réu) José Abel de Freitas Alves, com última residência conhecida em domicílio: Sítio do Salão, Santa Cruz, 9100-000 Santa Cruz, para no prazo de 30 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, à presente acção, com a indicação de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es) e que em substância o pedido consiste , tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, a disposição do citando.

Fica advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

Santa Cruz, 18-05-2010
N/Referência: 2144225

O Juiz de Direito,
Dr(a). Elisabete Moreira da Silva

O Oficial de Justiça,
Maria das Dores A. B. Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE SUSANA LOPES TEIXEIRA

Av. Nova Cidade, nº 19 - r/c 9.300-113 - CÂMARA DE LOBOS
Telef. 291 942 116 - Fax 291 941 629 E-mail: notaria.st@mail.telepac.pt

(publicado no "JM" de 27-05-2010)

Certifico, para fins de publicação que por escritura outorgada hoje, a folhas 68 do livro de notas para escrituras diversas número 56 -A, deste Cartório, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, na qual Maria Encarnação Fernandes de Abreu, NIF 157 626 597, solteira, maior e

Noemi de Abreu, NIF 157 094 386, viúva, ambas naturais da freguesia de São Martinho, concelho do Funchal, onde residem no Caminho da Cova do Tili, se afirmam donas e legítimas possuidoras, com exclusão de outrem, se afirmam donas e legítimas possuidoras, com exclusão de outrem, do prédio rústico (terra e suas benfeitorias) localizado ao sítio da Lombada, Pinheiro das Voltas, freguesia de São Martinho, concelho do Funchal, com a área de mil setecentos e dez metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 25/3 da secção "X", com o valor patrimonial de 188,05 €, descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal sob parte do prédio número quatro mil quinhentos e setenta e dois - freguesia de São Martinho, onde se encontra registada a aquisição pela apresentação quinze de mil novecentos e oitenta e quatro barra onze barra vinte e cinco e seus respectivos averbamentos de transmissão de posição e de actualização a favor de: Maurício Francisco Pestana e consorte Maria Daniela Pereira Ferreira Pestana, casados segundo regime da comunhão geral, residentes à Rua das Maravilhas, número 7, na cidade do Funchal; Rosélio dos Reis Pestana e consorte Maria da Conceição de Abreu Pestana, casados segundo regime de comunhão de adquiridos, residentes na cidade do Funchal ao Caminho de Santo António número 128;

João Sancho Pestana e consorte Ângela Maria da Silva Henriques Pestana, casados segundo regime de adquiridos e residentes no referido Edifício Rocamar, Caniço, Santa Cruz;
Celestina Maria Pereira Pestana Sotero Gomes, que também usava e era conhecida por Celestina Maria Pereira Pestana e marido Luís Manuel Neves Sotero Gomes, casados segundo regime de comunhão de adquiridos, residentes no referido Edifício Rocamar, Caniço, Santa Cruz;

Maria do Monte Pereira Pestana Omelas do Rego, residente na Rua do Tili, na cidade do Funchal, casada segundo regime de separação de bens com Luís Manuel Diniz Omelas do Rego, prédio este a que atribuem o valor de dois mil euros.

Que, os justificantes, Maria Encarnação Fernandes de Abreu e viúva adquiriram o identificado prédio;

- a terra por compra verbal, que fizeram, na qualidade de colonos aos senhores, os titulares supra referidos (herdeiros de Francisco Maria Pestana) no ano de mil novecentos e oitenta e quatro sendo que, as benfeitorias foram por elas adquiridas no mesmo ano por partilha verbal realizada com os demais herdeiros e por óbito dos seus pais João de Abreu Júnior e mulher Adelaide Fernandes Luis, casados no regime da comunhão geral e residentes que foram ao referido Caminho da Cova do Tili.

Que, os justificantes estão assim na posse do identificado prédio (terra e benfeitorias) desde o referido ano de mil novecentos e oitenta e quatro, posse esta pública, pacífica e de boa fé e, assim, contínua e ininterruptamente à vista de todos, exteriorizando o exercício dos poderes próprios de um proprietário e colhendo os respectivos frutos.

Adquiriram assim, as justificantes a propriedade do identificado prédio a título originário - por usucapião.

Câmara de Lobos, vinte e cinco de Maio de dois mil e dez.

A Notária,
Susana Lopes Teixeira

CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DA PONTA DO SOL

NOTÁRIO - NUNO VIEIRA BARBOSA

Largo do Pelourinho, Ponta do Sol Tel: 291 973 275
Fax: 291 973 276 Email: cartoriopontadosol@gmail.com

(publicado no "JM" de 27-05-2010)

NUNO VIEIRA BARBOSA, Notário do Cartório Notarial Privado da Ponta do Sol, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura, lavrada hoje de folhas cinquenta e sete a folhas cinquenta e oito do livro de notas para escrituras diversas deste Cartório número vinte e um compareceram:

JOSÉ GONÇALVES NUNES, NIF 171 589 149 e mulher SENHORINHA GONÇALVES TEIXEIRA NUNES, NIF 177 351 683, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia da Madalena do Mar, concelho da Ponta do Sol, onde residem na Estrada do IV Centenário, nº 26, portadores respectivamente dos Bilhetes de Identidade número 12312093 emitido em 01/03/1993 pelo CICC de Lisboa e 2280860 emitido em 03/04/2008, pelos SIC do Funchal, que declaram:

Que, por escritura de vinte e um de Janeiro de dois mil e oito, lavrada no extinto Cartório Notarial público da Ponta do Sol, cujo acervo documental se encontra neste Cartório, de folhas quarenta e quarenta e uma do Livro de notas para escrituras diversas número treze e oitenta - A, justificaram a propriedade do prédio rústico de cultivo, localizado em Torreão, dita freguesia da Madalena do Mar, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar a Norte com José de Sousa, a sul e nascente com Lígia Fernandes Faria, e a Poente com Francisco Teixeira, inscrito na matriz sob o artigo 1.841, com o valor patrimonial de € 251,99.

Que o referido prédio não estava descrito na Conservatória do Registo Predial da Ponta do Sol e actualmente encontra-se descrito na dita conservatória sob o número setecentos e cinquenta e cinco, da dita freguesia da Madalena do Mar, onde se acha registada a aquisição a favor dos justificantes, pela inscrição apresentação sete, de quatro de Março de dois mil e oito.

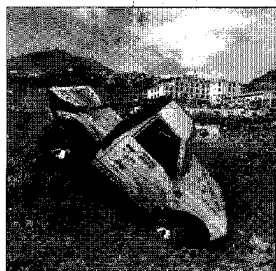
Que pela presente escritura rectificam a referida escritura no sentido de ficar a constar que na identificação desse prédio, houve lapso quanto à área do mesmo, que é de oitenta e um metros quadrados e não de duzentos e oitenta metros quadrados, como por lapso se indicou na citada escritura, o que rectificam pela presente.

Que, quanto ao restante, o teor da escritura ora rectificada mantém-se.

Está conforme o original aqui narrado por extracto.
Ponta do Sol, vinte e seis de Maio de dois mil e dez.

O Notário
Nuno Vieira Barbosa

RECEÇÃO DE ANÚNCIOS
SEGUNDA A QUINTA, ATÉ ÀS 17 HORAS
AS SEXTAS E VESPERAS DE FERIADOS, ATÉ ÀS 12:30



Segunda prova realizou-se durante o dia de ontem

Campanário encheu-se de fãs do Trial 4x4+

“Team Baeta” soma e segue no campeonato

O Team Baeta, constituído por Manuel Baeta / Jorge Baeta, acabou por ser o grande vencedor da prova com um total de 9 penalizações. Na segunda posição da tabela pontual quedou-se o Team Britinertes constituído por Laurindo Mendonça / Danilo Freitas com 16 penalizações. No último lugar do pódio ficou o Team Estevão Ferreira formado por José Estevão e José Ferreira com 20 penalizações. A ASH Gás de Adriano Henriques e Elsa Henriques com 28 penalizações ficou na quarta posição, seguindo o Team Auto prestígio de Armando Jardim / Edgar Azevedo com 36 penalizações. A Escola de Condução Infante de Hugo Andrade e de João Coelho foram quintos na tabela pontual com 44 penalizações enquanto que o Team Danger formado por Carlós Rodrigues e Manuel Gomes bateu todos os recordes em matéria de penalizações já que o número atingiu as 1026. ■

O Trial 4x4 Plus continua a arrastar multidões. Ontem no Campanário, cenário escolhido para a segunda prova do campeonato, houve um pouco de tudo, desde espectáculo, emoção e público, muito, que encheu a pista onde os concorrentes evoluíram. No final ganhou o Team Baeta.

Texto: Décio Ferreira • Fotos Alfredo Rodrigues

● Dia de festa no Campanário para acompanhar a II prova do Campeonato Regional 4x4+ que ontem se disputou naquela localidade com milhares a assistirem uma das provas mais espectaculares da modalidade e que, pelo que foi possível vislumbrar arrastou muita gente.

A organização do evento, a cargo da secção de TT do Grupo Desportivo do Estreito, que contou com a colaboração da Associação Desportiva do Campanário, dedicou a prova a Diogo Camacho, antigo comissário e filho do coordenador, José Camacho, falecido no ano passado.

De resto, a prova caracterizou-se pela dureza das pistas, constituídas por fortes inclinações e ainda muito pedra solta, ao contrário daquela que se realizou nos

Prazeres, onde a lama foi senhora e rainha. Ainda assim, a perícia demonstrada pelos concorrentes foi mais do que suficiente para ultrapassar as várias dificuldades que as pistas encerravam.

A prova começou logo pela manhã com as habituais verificações técnicas às quais seguiu-se um breve “briefing”, pelas 12:00. O espectáculo arrancou pelas 15:00 com a realização da primeira manga, seguindo-se a segunda manga. Destaque para o facto da prova ser composta por três mangas, a última das quais livre, tendo como principal objectivo equilibrar das perícias dos vários concorrentes.

Com um total de sete equipas em prova, número menor do que habitualmente acontece, tendo em conta que ainda muitos preparam as



● Espectáculo único ontem ao longo do dia no Campanário.

respectivas viaturas, este número também pode ser justificado com a crise que também, atingiu a modalidade, situação encarada pela organização como natural.

Ainda assim, na oportunidade, Alberto Rosário, um dos rostos visíveis da modalidade na Madeira fez um balanço positivo de mais esta

prova. «Basta vermos a moldura humana para equilibrarmos da festa que é o trial. É mais um sucesso apesar da actual conjuntura que a todos afecta», disse este responsável em jeito de balanço final.

A próxima prova está marcada para São Vicente em Agosto próximo. ■



A segunda prova do Campeonato Regional de Trial 4x4+ voltou a entrar em acção, desta feita no Campanário, prova organizada pelo Grupo Desportivo do Estreito em parceria com a Associação Desportiva local. Emoção, espectáculo, muito público e algum pó fizeram as delícias de todos quantos ali se deslocaram.

Terça-feira, 4 Maio 2010

braves

Judo Naval. O Clube Naval do Funchal marcou presença no Campeonato Nacional de Judo, para equipas Seniores, prova que decorreu no Pavilhão N.º 1 do Estádio Universitário da Lisboa. A equipa masculina - com Lee Storey (63 kg); Carlos Pereira (86 kg); João Saldanha (73 kg); Luis

Bento (61 kg); Diogo Rodrigues (90 kg) e Stephen Welsh (90 kg) - terminou na 9.ª lugar, após vencer o Judo Clube da Beja e perder com a Universidade Lusófona e com o Judo Clube de Coimbra. Quanto à equipa feminina, composta por Inês Lopes (57 kg); Mariana Gonçalves (57

kg) e Débora Gouveia (83 kg), acabou por não se classificar, depois de estar na "póvue" com o Judo Clube do Algarve (1.ª), Académica de Coimbra (2.ª) e Judo Clube de Lisboa (3.ª).

Campeão Juvenil. Hugo Abreu, judoca do Clube Judo

Brava, sagrou-se campeão nacional de juvenis, na categoria de 46 kg. O atleta madeirense fez um total de cinco combates, até chegar a final, onde derrotou Vasco Ribeiro, do Clube Atlético Recanense. Os bons resultados neste Campeonato Nacional não se ficaram

apenas pelo "ouro" de Hugo Abreu, já que a cavalista Sónia Lemos foi vice-campeã nacional no peso - 57 kg. Outros dois atletas do Clube Naval chegaram ao pódio: os primos Rodrigo Lopes (38 kg) e Argêlica Lopes (63 kg), com o "bronze" no peso.

vasco@vascoda.com | madeira@clj.com

ACTIVIDADES

FUTEBOL. * Jogos do plantel do CS Marítimo.

NAUTICA. * Campeonato Nacional de Bote. * 14.ª edição do campeonato de Luísa Prado, IET Nacional para Escalas de Preparação para a Seleção Nacional em Taça de Honra 2010, a ser disputada em 13 de maio.

GOLF. * Um partido de golfe, entre o Funchal e o Sporting Clube de Portugal, no "Fundo Verde" de São Vicente.

BILHAR. * 1.ª edição do campeonato de bilhar da 1.ª edição da "Copa de Portugal" patrocinada pelo Funchal, a ser disputada em 13 de maio.

TENIS. * Jogos do plantel do CS Marítimo.

DIVERSOS. * Reunião da Comissão de Acompanhamento de Praticantes - Cadete 2009/2010 e Membros da Comissão Organizativa - Câmara Municipal de Funchal.

Squash - Torneio INATEL José Fernandes vence prova competitiva

José Fernandes venceu o Torneio INATEL Squash, prova inserida no Circuito "BLU" desta modalidade. O evento foi organizado pelo Madeira Squash Club, com a tutela da Associação de Desportos da Madeira e da Federação Nacional de Squash, contando com o apoio da Fundação INATEL, tendo por palco o "court" do Hotel Regency Club, no Funchal. O torneio incluiu um Quadro de Apuramento, um Quadro Principal, uma Placa A e uma Placa B e acabou com a vitória absoluta de José Fernandes, que bateu na final Pedro Gomes, por 2-1. José Fernandes havia ganho na meia-final a Paulo Oliveira, por 2-0, enquanto que Pedro Gomes derrotou Paulo Cunha, também por 2-0. A Placa A foi, superluminosa, ganha por Paulo Ferreira - impôs-se na final a Miguel Camacho, por 2-0 -, ao passo que a Placa B foi vencida por Miguel Freitas. Acabou por ser um torneio intenso, competitivo e muito equilibrado, onde se notou que o nível e o número de bons jogadores está, claramente, a aumentar. Na habitual entrega de prémios, João Carlos Gomes, delegado do INATEL na Madeira, elogiou a organização.

Vasco Sousa

Água de Pena e S. João conquistam "Iniciados"

ADR Água de Pena e ACD São João da Ribeira Brava venceram a edição 2010 da Taça da Madeira, em Atletismo, no asfalto de iniciados. Após diversas jornadas a liderar, em femininos, a colectividade de Água de Pena confirmou a conquista da Taça, numa competição disputada até à última prova, com grande luta por parte da Associação Jardim da Serra e do CS Marítimo, que ocuparam o 2.º e 3.º lugares respectivamente. Nos masculinos, o SJE João venceu com uma grande margem sobre os mais directos adversários, Jardim da Serra, Marítimo e Água de Pena.

Vasco Sousa

Associação da Madeira de Todo-o-Terreno Turístico

Expedição do Atlas ao Deserto

Privilegiando a internacionalização e promoção da modalidade e da Região, a Associação da Madeira de Todo-o-Terreno Turístico, em parceria com um clube do continente, realizou uma expedição a Marrocos, denominada "Do Atlas ao Deserto". A aventura iniciou-se no Funchal e foram 17 dias repletos de muita adrenalina, com sucessivos episódios de alguma ousadia, destreza e muita evasão.

Texto: Vasco Sousa • Foto: DR

A expedição contou com a presença de 10 equipas madeirenses e oito continentais, sendo que, no total, foram percorridos mais de cinco mil quilómetros, com todas as equipas a resistirem, sem ocorrências de maior. Os percursos caracterizaram-se pela dureza das pistas, muito pó e, principalmente, pelas distâncias percorridas. Distâncias estas, que ao contrário dos que todos previam mediam-se não em quilómetros, mas em horas de condução. Teatou-se, efectivamente, de um teste de resistência quer às máquinas, quer às equipas, com médias de 14 horas de condução diárias. Logo na primeira semana verificaram-se as primeiras "baixas", com algumas avarias mais ou menos graves, mas que de regresso às povoações todas elas tinham

sempre solução. É de registar a forma como os portugueses foram recebidos, impedindo sempre um forte espírito mercantil e um ágil desembaraço, perante as mais variadas conjunturas. A comitiva lusa realizou os seguintes percursos: Tangier, Chefchaouen, Fez, Azrou, Ifrane, Midelt, Timicrin, Erfoud, Ouajda, Zagora, Ouazzate, Marrakech, Rabat e regresso a Tangier. Ao longo da travessia, os aventureiros depararam-se com asfalto, pistas de montanha, cursos de água, palmeiras, pistas de transição, pistas de pedra, rios secos, pistas arenosas, dunas e estradas sinuosas para mais tarde recordar. Sabedoria para o dia passado em Marrakech: a cidade-rainha do turismo de Marrocos, com o todo o "burburinho" do comércio tradicional, os encantadores de cobras, os músicos e malabaristas, a visita aos Souks estreitos becos que serpenteiam, continuamente, atravancados com centenas de pequenas lojas cada uma a abarrotar de produtos e todo o tipo de "quinquilhanas", num dia muito especial e um dos pontos mais altos que a expedição ofereceu. Tangier e Algeiras marcaram a parte final da expedição com o regresso a Portimão e, posteriormente, a Região, por via marítima.

vasco@souza@ipm.madeira.pt



Raid/TT Cross Country Edí Vieira ganha na Ribeira Brava

A Associação de Motociclismo da Madeira levou a efeito, domingo, a 1.ª prova do Campeonato da Madeira de "Raid/TT Cross Country", denominada da "Luísa Mendes". O evento integrou as Festas do Concelho da Ribeira Brava e teve lugar no Sítio da Candalaria Zimbreiros/Tabua, num percurso efectuado todo em terra batida (Área Florestal), com uma extensão de 17 quilómetros. Foram realizadas quatro "especiais" ao cronómetro, sendo que, ao nível das Motas, Vítor Freitas, do Motovil/MzBike, em KYM SXF 450, venceu com o tempo final de 17:34,9 minutos. Na 2.ª posição ficou Tomás Sousa, também do Motovil/MzBike, em Yamaha YZF 450, a 3:33,30 minutos. Nos Quad's, triunfo para Edí Vieira (Maralha's Bar Caniçal Racing Team), com Yamaha YZF 450, que totalizou 15:57,6 minutos nas quatro classificativas. Em 2.º terminou Paulo Lixa (Step4racings), em Yamaha YZF 450, a 26,40 segundos, enquanto que o pódio (3.º) subiu também Heider Sousa (Step4racings), em Suzuki LTR 450, a 39,50 segundos do vencedor. O "top-5" completou-se com 4.º Vítor Gouveia (ADC Santo da Serra), em Suzuki LTR 450, a 53,60 segundos, e 5.º Fernando Cabecero (Decorfinas), em Suzuki LTR 450, a 1:04,30 minutos. Com apenas um concorrente, a classe de Infantis, viu João Lixa (Step4racings), com uma KTM 50cc, terminar a prova em 27:00,8 minutos. O mesmo se passou no sector feminino, que teve Ana Sofia Alves (JTC Motos), em Goes 450, a única a correr, e realizou 22:19,10 minutos. Quanto ao pódio da classe "Os verdes" ficou assim composto: 1.º Alexis Ramos (Suzuki LTR 450) - 17:29,20 minutos, 2.º Vítor Rodrigues (Yamaha YZF 350) a 1:12,90m, 3.º Rui Gouveia (Suzuki LTR 450), a 01:27,20m, todos do Extreme-Bikes/Madeira Quad. Por equipas, triunfo para o Step4racings (34 pts), 2.º lugar do Extreme-Bikes/Madeira Quad (17) e 3.º para o Motovil/MzBike (9).

Teresa Figueira foi 1.ª em troféu nacional

A madeirense Teresa Figueira, do Grupo Desportivo do Estreito, garantiu na 5.ª e última jornada do Circuito Nacional de Não-Seniores, de Badminton, nas Caldas da Rainha, a conquista do "Troféu Alberto Almeida", relativo à temporada 2009/10. A atleta Sub-17, apesar de não ter vencido uma única jornada, acabou por ser a mais regular, ao longo da época, totalizando 565 pontos, mais 25 que o seu colega de equipa, Jorge Abreu. O "Troféu Alberto Almeida" foi instituído por este "bleg", em colaboração com a firma "JMA-BadmintonSport", em homenagem ao atleta Alberto Almeida.

Vasco Sousa

Sexta-feira, 14 Maio 2010


 reportagem

feira do campanário

37



Feira do Campanário recorda tradições

A quinta edição da Feira do Campanário integra um programa de animação diversificado que, com certeza, fará atrair elevado número de pessoas até àquela freguesia nos dias 14, 15 e 16 de Maio. Organizada pela Associação Desportiva do Campanário aquele evento que tem o apoio oficial da freguesia do Campanário, assinala os 495 anos da fundação daquela freguesia e os 13 anos da Associação Desportiva.

● A abertura da Feira será na sexta-feira, 14 de Maio às 20h30 na sede da Associação Desportiva do Campanário com a inauguração da exposição "Retratos e Relatos", da autoria de Carolina Silva. Seguir-se-á às 21 h30 a actuação da Tuna Académica de Enfermagem e às 22h10 realiza-se a cerimónia do partir o bolo do aniversário do Campanário.

No sábado, 15 de Maio, decorrerão diversas provas desportivas e às 16 horas será inaugurada a exposição "Tradições do campanário", havendo às 21h15 um espectáculo intitulado "Jovens talentos". A partir das 21h30 decorrerá um desfile de moda da estilista madeirense Fernanda Nóbrega com o tema "Inovando com a tradição". Este desfile conta com a

participação de Marina Rodrigues. Às 22 horas o grupo madeirense "Seis pó meia dúzia" inicia a sua actuação e às 23 horas haverá muita música com o grupo "ON Mute". Entre as 23 horas e as 4 horas da madrugada será muita a animação com a discoteca ao lura a cargo do DJ Luís Gonçalves. O programa do domingo, 16 de Maio inclui provas desportivas, destacando-se às 18 horas o cortejo etnográfico "Tradições vividas do Campanário" e às 19 horas despique, seguindo-se às 19h30 a actuação do Grupo de Folclore da Quinta Grande. Estão, pois reunidas as condições para uma visita à freguesia do Campanário nestes três dias de festa. ■

SNACK-BAR
RESTAURANTE

São Brás





ESPECIALIDADE:
SOPA DE TRIGO
CASEIRA

Rua Padre José Antero n.º 1 - Campanário
Telef.: 291 935214

CHURRASCARIA
SNACK-BAR / RESTAURANTE

SERRA D'ÁGUA

ESPECIALIDADES:
ESPETADA, PICANHA, ENTRECOSTO, FRANGO...

AS FAMOSAS PONCHAS



- A PESCADOR
- REGIONAL
- TANGARINA
- MARAQUITA



TLM: 91 7573348 / 91 7574268 / 91 7574262



JOÃO DOS REIS & FILHOS, LDA.

- Pinturas
- Estucamentos
- Reboco Projectado
- Execução de Tectos falsos

Caminho do Barrinhos
n.º 8 - 9350-098
Campanário
Tel.: 291953155
Fax: 291953155

Representante das Tintas

Rua de São Pedro, 6 - 9350-212 Ribeira Brava
Tel.: 291957604 e Fax: 291957611

O PONTO DE ENCONTRO

Padaria e Pastelaria variada com fabrico próprio



Pão quente
a toda a hora



Aceitam-se
encomendas para Bolos
de Aniversário,
Casamento e Baptizado

Tradicional
Bolo da Serra



Estrada Comandante Camacho de Freitas - 9350-075 Campanário • Telef.: 291954075

Encontro homenageou João Figueira Quintal

O XXVII Encontro Regional de Bandas Filarmónicas da Região Autónoma da Madeira, que teve lugar ontem na Ribeira Brava, culminou com uma homenagem pública a João Figueira Quintal, antigo maestro da Banda Recreio Camponês, «não só pelos créditos firmados no panorama filarmónico regional, mas também pela vida e obra dedicada à música filarmónica madeirense».

Texto: Odília Gouveia • Fotos: Duarte Gomes

João Figueira Quintal, antigo maestro da Banda Recreio Camponês (também conhecida como "Banda Nova), de Câmara de Lobos, foi ontem homenageado pelo XXVII Encontro Regional de Bandas Filarmónicas da Região Autónoma da Madeira.

O tributo prestado, «não só pelos créditos firmados no panorama filarmónico regional, mas também pela vida e obra dedicada à música filarmónica madeirense», ocorreu no final do Encontro Regional de Bandas Filarmónicas da RAM, com a actuação da Orquestra de Sopros da Associação de Bandas Filarmónicas da Madeira, num arranjo musical.

Realizado ao longo da tarde de ontem na Marginal da Ribeira Brava, o encontro contou com a participação de 12 formações musicais: Banda Municipal da Ribeira Brava, Banda Municipal de Câmara de Lobos "Recreio dos Lavradores", Associação Recreativa de Nossa Senhora de Fátima - Banda do Arco de São Jorge, Filarmónica do Faial, Associação Banda Paroquial de São Lourenço da Camacha, Banda Recreio Camponês de Câmara de Lobos, Banda Municipal de Santa



Foram 12 as filarmónicas que, na tarde de ontem, animaram a Ribeira Brava. Este encontro anual é promovido pela DRAC em parceria com a autarquia da Ribeira Brava.

Cruz, Banda Distrital do Funchal "Os Guerrilhas", Banda Municipal do Funchal "Artistas", Banda Municipal de Santana, Banda Filarmónica da Casa do Povo de

Nossa Senhora da Piedade, Banda Orquestral de Câmara de Lobos "Os Infantes", O Encontro Regional de Bandas da RAM

é uma iniciativa promovida pela Direcção Regional dos Assuntos Culturais (DRAC) em parceria com a Câmara Municipal da Ribeira Brava.

Kate Moss forma banda com Hince

A top-model Kate Moss e o namorado Jamie Hince, dos The Kills, formaram uma banda.

O colectivo já terá gravado uma versão dos Velvet Underground. Uma fonte disse ao Daily Star que a modelo tem levado os músicos a jantar para lhes explicar o que pretende.

A formação do grupo não impede, contudo, que os Kills se mantenham no activo. O novo álbum da dupla Alison Mosshart e Jamie Hince tem um novo álbum quase pronto, apesar de estar agora a ser editado o segundo disco o dos Dead Weather (onde se juntam a cantora e Jack White).

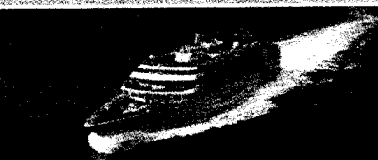


Faça uma escapadinha até ao PORTO SANTO

e venha desfrutar da sua magnífica praia dourada

Viagem "Lobo Marinho"

25,75€



Porto Santo
www.portosantonline.pt

*Preço por pessoa, para 1 passageiro no sentido Funchal-Porto Santo ou Porto Santo-Funchal, válido até 30 de Setembro de 2010.

Para mais informações
Contacto: 291 215 403
Ativado de Mar nº 22

MADEIRAFRIG
Lda.
Instalações - Reparações

Ar Condicionado

- Aquecimento
- Frio Industrial
- Canalizações
- Energia Solar
- Isolamentos Térmicos
- Electricidade

Largo dos Lavradores, 3 - 9060-157 Funchal
Telefs.: 291 215400/3 - Fax: 291 233315
E-mail: madeirafrio@mail.telepac.pt

Serviços Técnicos:
Rua Nova do Campo do Muro, AW/AX - Funchal
Telefones: 291 215403

Sexta-feira, 14 Maio 2010

jm. pequenos anúncios

SA
43

CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DO NOTÁRIO

MANUEL FIGUEIRA DE ANDRADE

RUA DA GARREIRA, N.os 80/82, R/C, FUNCHAL

(publicado no "JM" de 14-05-2010)

Certifico, para fins de publicação, que por escritura outorgada hoje, a folhas 77 do livro de notas para escrituras diversas numero 352 - A, deste Cartório, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, Maurílio Silva Vieira Sá, NIF 207 619 450, natural da freguesia de São Pedro, concelho do Funchal e mulher Natividade Camacho de Jesus Sá, NIF 217 968 708, natural da aludida freguesia do Curral das Freiras, residentes em 1, Impasse des Noisetiers, 91070, Bondoufle, França, casados no regime da comunhão de adquiridos, declaram que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio urbano, de natureza habitacional, ao sítio da Terra Chã, freguesia do Curral das Freiras, concelho de Câmara de Lobos, com a área de quarenta e cinco metros quadrados, sendo trinta virgula sessenta metros quadrados de área coberta, a confrontar do Norte, Sul, Leste e Oeste com o proprietário, inscrito na matriz em nome de António Felício Vieira, sob o artigo 106, omissão na competente Conservatória do Registo Predial de Câmara de Lobos.

Que o referido prédio veio à posse dos justificantes, no ano de mil novecentos oitenta e oito, através de doação meramente verbal efectuada a ambos, pelos avós do Justificante marido, António Felício Vieira e mulher Maria Vieira, casados no regime da comunhão geral e residentes que foram ao sítio das Casas Proximas, dita freguesia do Curral das Freiras.

Que estão, assim, os justificantes na posse do referido imóvel, desde aquele ano, como coisa própria, tirando dele todas as utilidades, nomeadamente, pagando os respectivos impostos e contribuições, posse essa exercida em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que fosse, sem interrupção desde o seu início, ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas, com a convicção de não lesar direitos de outrem, sendo, portanto, uma posse pacífica, contínua, e pública, pelo que adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documentos suficientes que lhes permitia fazer prova do seu direito de propriedade para efeitos de registo predial.

Está conforme o original aqui narrado por extracto.
Funchal, 11 de Maio de 2010.

A Adjunta do Notário,
Zélia Fernandes Gomes

Tribunal Judicial da Ponta do Sol

Secção Única

ANÚNCIO

(publicado no "JM" de 14 e 15-05-2010)

Processo: 339/04.6PAPTS
Processo Comum (Tribunal Singular)
N/Referência: 979383

A Mmª Juiz de Direito Dra. Virginia Maria de Jesus Nisa Lobo, da Secção Única - Tribunal Judicial de Ponta do Sol:

Faz saber que no Processo Comum (Tribunal Singular), n.º 339/04.6PAPTS, pendente neste Tribunal contra o(a) arguido(a) Elias Ganança da Cova filho(a) de António Justino da Cova e de Maria da Conceição Ganança natural de: Portugal - Ponta do Sol - Ponta do Sol (Ponta do Sol); nacional de Portugal nascido em 16-10-1962 estado civil: Divorciado, profissão: Pedreiro, BI - 8544191 domicílio: Sítio do Tornadouro, Lombada, 9360-000 Ponta do Sol, por se encontrar acusado da prática do(s) crime(s):

1 crime(s) de Condução perigosa de veículo rodoviário, p.p. pelo art.º 89.º,n.º 1,a,a), e 291.º,n.º 1,a,a) e b), todos do código penal., praticado em 16-09-2004; foi o(a) mesmo(a) declarado(a) contumaz, em 06-05-2010, nos termos do art.º 335º do C. P. Penal.

A declaração de contumácia, que caducará com a apresentação do(a) arguido(a) em juízo ou com a sua detenção, tem os seguintes efeitos:

a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do(a) arguido(a), sem prejuízo da realização de actos urgentes nos termos do art.º 320.º do C. P. Penal;

b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo(a) arguido(a), após esta declaração;

c) Proibição de obter quaisquer documentos, certidões ou registos junto de autoridades públicas.

Ponta do Sol, 07-05-2010.

A Juiz de Direito,
Dra. Virginia Maria de Jesus Nisa Lobo

A Escrivã Auxiliar,
Maria Carla Sousa Abreu



MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ

EDITAL

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

Freguesia do Caniço

Vimos pela presente informar os Municípios do Concelho de Santa Cruz, em especial para os residentes na Freguesia do Caniço, nomeadamente, na Rua Pedro Nascimento, que se irá proceder aos trabalhos de construção de passeio, ficando o trânsito de veículos interrompido na dita Rua, com início a partir de amanhã e pelo período de 15 dias, ou seja, até ao próximo dia 26 do mês em curso.

Por tal motivo, apelamos aos Senhores Municípios que tenham uma conduta de especial compreensão, pedindo desde já, desculpas pelo incómodo causado.

Santa Cruz, aos 12 de Maio de 2010

O Vereador, Por Delegação do Presidente da Câmara
António Jorge Gomes Baptista

CONHECES A NOSSA EUROPA??????

RESponde correctamente à pergunta:

SORTEIO
15.06.2010

QUAL É O LEMA DA UNIÃO EUROPEIA, ADOPTADO DESDE O ANO 2000 NA SEQUÊNCIA DE UM CONCURSO ONDE PARTICIPARAM 80 MIL JOVENS??

PARA HABILITARES-TE A GANHAR 2 BILHETES DE ENTRADA NO



HISTÓRIA + CULTURA

RESponde correctamente para o e-mail europedirect.madeira@acif-ccim.pt até 14.06.2010 INDICANDO OS SEGUINTES ELEMENTOS: NOME COMPLETO, MORADA, TELEFONE E PROFISSÃO.

*ACEITAMOS UMA RESPOSTA POR PESSOA

ORGANIZAÇÃO



MAJOR SPONSOR



CONCURSO PUBLICITÁRIO N.º 19/2009



MUNICÍPIO DA RIBEIRA BRAVA

EDITAL 17/2010

ALTERAÇÕES DE TRÂNSITO

MARCELINO JACINTO FARIA PEREIRA, Vereador da Câmara Municipal da Ribeira Brava.

Torna público, para o conhecimento de toda a população em geral que por motivos da realização da Feira do Campanário 2010 que no dia 15 de Maio das 14:00 horas às 04:00 horas do dia 16 de Maio, e no dia 16 de Maio, das 10:00 horas às 22:00 horas, as estradas abaixo terão as seguintes alterações:

- Estrada da Escola da Igreja ao Tranqual, sentido único, no sentido da Escola ao Tranqual;

- Estrada da Amoreira e Rua Dr. Justino Gonçalves Andrade, condicionadas ao trânsito automóvel.

- Estrada da Lapa encerrada ao trânsito automóvel das 13:00 horas do dia 15 de Maio até às 22:00 horas do dia 16 de Maio.

O Vereador da Câmara
Marcelino Jacinto Faria Pereira



NOVA IMAGEM...
... A MESMA QUALIDADE !



OFICINA PRÓPRIA
E REPARAÇÕES



Suzuki Jimny 1.3 2000 - 6300€
Nissan Almera 1.3 1997 - 3500€
Renault Clio 1.5 DCI 2003
Ford Fiesta 1.2 2000 - 4200€
RENAULT LANGOO 1.9 2003
Peugeot 106 1.4 - 1897
BMW 3200 Navigator TV 2005 - 28900€

Stand 1: Rampa de Santa Rita (junta à igreja) e Stand 2: Caminho da Bica (junta à igreja) - Arco da Calheta • Tef/Fax: 291804 734 / Telemóveis: 966 421 917 / 965 479 635



O presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, presidiu, no passado dia 6 de Maio, à sessão solene do Dia do Concelho da Ribeira Brava, perante a presença do secretário regional do Plano e Finanças, Ventura Garcês, e do presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Ismael Fernandes, entre outras entidades autárquicas.

Fotos: Duarte Gomes



mundovip
madeira

LISBOA
IDA E VOLTA
90.

GRAN CANARIA

HOTEL RIU WAIKIKI	TI	346€
HOTEL RIU D. MIGUEL	MP	310€
HOTEL RIU PAPAIAS	MP	328€
APART.CAPRI	SA	244€
MASPALOMAS UNO	SA	247€
TAGOROR	SA	250€

INCLUI: AVIAO SATA + 4 NOITES DE HOTEL + TRANSFERES + DESJANAR

TURQUIA desde 900€
CUBA desde 916€
SALVADOR DA BAHIA desde 948€
NATAL desde 965€
DISNEY desde 980€

CABO VERDE
HOTEL RIU GAROPA desde 773€

DESTINOS COM SAÍDAS DE LISBOA

OSCO III

AVIAO: 200.000€ - Alameda B18/32 - Registo: 1364 CRO